
LOS ANGELES - Novos gTLDs - Respostas da Diretoria às Recomendações do GAC

Sábado, 11 de outubro de 2014 – 14:30 a 16:00

ICANN – Los Angeles, USA

PRESIDENTE DRYDEN: Ok.

Então, vamos continuar avançando com a agenda. Estamos um pouco atrasados. Mas podemos compensar o tempo na próxima sessão.

Aqui vamos analisar gTLDs, especificamente em relação às recomendações que fizemos quanto a proteções para IGOs e para a Cruz Vermelha e o Crescente Vermelho. Então, temos vários assuntos relacionados a isso. E dependendo do que os membros do GAC quiserem debater e fazer, podemos organizar mais conversas durante a semana conforme necessário. Então, sobre o primeiro tópico que temos aqui, as proteções de nomes e acrônimos de IGOs, posso fazer algumas atualizações sobre a questão. Vocês devem lembrar que houve uma discussão entre o GAC, o comitê do Programa de Novos gTLDs da Diretoria e a Organização de Apoio a Nomes Genéricos sobre como encontrar um mecanismo ou abordagem que atenda melhor às necessidades expressadas pelas organizações intergovernamentais.

O GAC fez algumas recomendações. E, como eu disse, houve algumas discussões para chegar a uma abordagem.

Então, com o tempo, houve avanços rumo a algum tipo de solução. E os mais recentes surgiram graças ao trabalho do comitê do Programa de Novos gTLDs conosco aqui no GAC e com as IGOs em busca de uma

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

solução. Agora temos algumas recomendações de políticas da GNSO para o NGPC que não são totalmente consistentes com o trabalho do NGPC e do GAC.

No geral, há consenso sobre a abordagem. Mas parece haver diferenças em relação a alguns itens do mecanismo ou da maneira de abordar o fornecimento das proteções especificamente aos acrônimos. E os acrônimos demonstraram ser um pouco mais difíceis que os nomes. E isso é tudo o que aconteceu nos últimos meses.

Vocês também devem se lembrar que um grupo informal foi criado para analisar alguns detalhes. E esse grupo informal incluía alguns de nossos colegas do Programa de Novos gTLDs, além do presidente e dos vice-presidentes do GAC e alguns dos representantes das IGOs, que formaram um tipo de coalizão para isso. Então tivemos alguns encontros com esse grupo informal para tentar criar soluções fora do GAC e para nos ajudar a lidar melhor com essas questões.

Tivemos outro encontro com esse grupo informal esta manhã, e recebemos algumas atualizações de nossos colegas do NGPC. E o documento em que ainda estamos trabalhando é uma proposta que já foi divulgada para o GAC quando nós a recebemos do NGPC em Buenos Aires, se não me engano. E agora ela foi enviada para vocês novamente por Tom, da secretaria. E esse grupo informal continuará trabalhando quando for necessário, mas agora no formato que chamamos de pequeno grupo. E o pequeno grupo criará orientações para entregar à GNSO.

A GNSO tem dispositivos que permitem voltar e analisar recomendações de políticas que já forneceram ao NGPC, e que façam

ajustes ou tentem descobrir maneiras de levar em conta o que deve fornecido a eles por outras partes da comunidade.

Portanto, a meta desse pequeno grupo é ajudar a GNSO e voltar e pelo menos entender onde estão os problemas e qual é a ideia das outras pessoas, para que eles determinem se podem ter certa flexibilidade.

Então, isso significa que, para o GAC, acho que precisamos identificar alguns colegas para participar desse pequeno grupo. Não quero que esse assunto seja debatido agora, mas acho que precisamos de pessoas com boa expertise nesses assuntos. Ou seja, a história do GAC, bem como as leis específicas, as práticas atuais nessa área, além de entender o processo que a GNSO utilizará, etc.

Então, estamos buscando alguns colegas que tenham essa expertise e que também tenham tempo para se comprometer a participar desse pequeno grupo.

Então, por favor, pensem sobre isso. Mas como eu disse, não quero que tenhamos um processo de seleção ditatorial para isso.

O importante aqui é saber dessa atualização e saber que o presidente e os vice-presidentes estarão muito envolvidos e terão a responsabilidade de informar o GAC e as IGOs. Então, vocês todos já sabem de como estamos avançando com isso.

Irã, por favor.

IRÃ: Obrigado, Sra. Presidente. Não vou me oferecer para participar desse grupo, mas quero informar a todos vocês que todos os governos estão muito preocupados com a demora dessa questão. De 20 de outubro a 7 de novembro teremos a conferência plenipotenciária da ITU. É uma reunião do órgão mais poderoso da ITU, e essa questão certamente será debatida dentro de uma dessas resoluções relacionadas à Internet. As resoluções 101, 102, 133, 130 e talvez outras.

Na verdade, as organizações regionais se reuniram de 15 a 18 de setembro e discutiram o assunto. O governo de um país levantou a questão e disseram a ela que sim, o GAC está acompanhando esse assunto, mas não estamos convencidos de que ainda há discussões entre os dois grupos dentro da ICANN sobre esse processo. E precisamos de alguma informação quanto a essa questão para divulgar na conferência plenipotenciária, pelo menos o número de governos participantes. Eu estarei lá. Mas não sabemos qual será o desfecho da questão. Ainda depende dos dois grupos, de que eles estão discutindo entre si. Deveríamos ter um cronograma e perspectivas concretas quanto à questão, um prazo para que ela seja resolvida, presidente.

Não podemos esperar anos e depois ter outra discussão, outra política e assim por diante.

Transmita essa mensagem às pessoas apropriadas e precisamos de uma resposta do GAC para informar aos governos.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigado, Irã.

Acho que você está satisfeito porque os colegas estão buscando uma resolução para isso.

É importante observar que enquanto buscamos uma solução, os nomes e acrônimos de IGOs foram colocados em reserva. Então, para quem participa do programa de gTLDs, a situação continuará assim. Essa medida está em vigor e não será removida.

Essas proteções estão em vigor enquanto tentamos encontrar uma solução.

OECD, gostaria de comentar?

OECD:

Obrigado, Heather.

Sim, preciso destacar que também estamos frustrados com a demora do processo. Já se passaram quase três anos desde que ele começou. No entanto, acho que o resultado pode ser positivo. Esta manhã falamos sobre um pequeno grupo. O aumento da comunicação entre as IGOs e a GNSO por meio do NGPC pode ser algo positivo. Acho que quanto maior for o fluxo de informações entre os diferentes grupos constituintes, melhor, pois essa questão é comprovadamente complicada, e acho que houve alguns mal-entendidos em relação ao status exclusivo das IGOs e as proteções que já temos de acordo com as leis internacionais.

Quero destacar que a versão preliminar que foi distribuída para vocês hoje de manhã, logo antes desta reunião, é na verdade um documento desenvolvido pelo NGPC. Como vocês disseram, esse documento já foi

divulgado antes para o GAC. Trata-se de um documento que foi discutido, eu acho, mais recentemente no encontro de Cingapura ou pelo menos paralelamente ao encontro de Cingapura. E mais ou menos nesse momento, as IGOs fizeram vários comentários para o NGPC e esses comentários não estão refletidos neste documento atual.

Um dos pontos mais importantes dessas questões para a OECD é o fato de que a notificação por meio do Centro de Informações de Marcas (TMCH) para um possível registrante não é mencionada neste documento. E para nós esse elemento é tão importante quanto a notificação para as IGOs por meio do TMCH.

Então esperamos que ele seja refletido na resolução final deste processo.

E também acho que é muito importante que todas essas questões sejam refletidas no comunicado do GAC. Espero vê-las em destaque no processo de redação do comunicado.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada OECD. E obrigada pela participação contínua nessa questão. Sei que vocês estão dispostos a contribuir com o pequeno grupo. Se as IGOs continuarem interessadas nesse processo.

E dentro dos itens de trabalho desta reunião, vamos transferir esse trabalho para esse pequeno grupo. Então o que precisamos fazer é confirmar quem vai participar e monitorar o progresso desse grupo.

Não podemos nos aprofundar muito no GAC e acho que poderíamos conversar mais sobre a essência de um mecanismo durante nossos encontros aqui. Na verdade, já fizemos nossa recomendação. E como eu disse, passamos o trabalho para esse grupo informal, e agora estamos formando o pequeno grupo para permitir que o NGPC trabalhe conosco. Esses são nossos próximos passos. Mas acho que concordamos que esse assunto precisa permanecer em nossa lista de itens prioritários e assuntos a resolver. Eu garanto que a situação continua sendo essa.

Então, vamos avançar e falar sobre a questão da proteção à Cruz Vermelha/Crescente Vermelho.

Não temos muitas atualizações sobre esse assunto, mas temos uma resposta da Diretoria que diz que eles estão analisando o que fazer.

Então, estamos esperando mais orientações até que o NGPC da Diretoria nos diga o que fazer.

Obrigada, sim.

Então, há uma reunião do comitê do Programa de Novos gTLDs amanhã à tarde, e eles analisarão alguns problemas do cartão de pontos do GAC. Essa reunião também pode incluir uma discussão sobre a Cruz Vermelha/Crescente Vermelho e algumas outras questões sinalizadas pelo NGPC. Tenham isso em conta. E se houver decisões ou se houver mais informações resultantes desse encontro, faremos o possível para trazê-las para o GAC e manter vocês atualizados.

Reino Unido, por favor.

REINO UNIDO: Sim, obrigado, Presidente. Entendo o que você diz e só quero comentar que esse assunto está avançando a passos de tartaruga. Falamos sobre isso em dois encontros.

A questão aqui, como você os colegas devem se lembrar, é a proteção das 189 sociedades nacionais da Cruz Vermelha nos seis idiomas da ONU.

O Conselho da GNSO reconheceu que existe uma diferença de posicionamentos entre a GNSO e o GAC. A recomendação da GNSO não era aceitável para o GAC e isso foi reconhecido pelo Conselho da GNSO.

O presidente do Conselho da GNSO escreveu para o NGPC no dia 7 de outubro pedindo sua opinião, a opinião do NGPC, sobre a proteção a conceder às sociedades nacionais.

Então, só queria comentar que esse processo realmente é lento demais. Isso é inaceitável. Espero que possamos registrar nossa preocupação com isso e pedir que o NGPC responda ao Conselho da GNSO o mais rápido possível, mantendo o GAC informado.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada Reino Unido pela perspectiva sobre o andamento da questão. Esperamos mais informações do NGPC sobre os avanços do processo.

Acho que esse processo se desenvolveu de uma maneira diferente que a análise das IGOs. E um dos desafios que sei que temos é que, como não pedimos proteções para os nomes nacionais, não foi aplicada reserva ou bloqueio desses nomes para os operadores na rodada atual.

Então, em termos de implementação, esse assunto é relevante. E não se trata da essência da questão, mas na verdade, de refletir o fato de que vários Domínios de Primeiro Nível estão em operação. E mais deles entrarão em operação. E como esses nomes nacionais não foram reservados, isso representa um desafio em relação à implementação das recomendações que fizemos recentemente sobre isso.

Pedimos que não haja um Processo de Desenvolvimento de Políticas em relação a essa questão, e esse pedido foi recebido de forma bastante negativa por outras partes da comunidade, especialmente a GNSO, pois como vocês sabem, a GNSO está aqui para dar início ao trabalho. E se eles decidirem iniciar um Processo de Desenvolvimento de Políticas, é porque acreditam que isso faz parte de seu campo de ação.

E então que os governos digam que não pode haver um Processo de Desenvolvimento de Políticas dá a impressão de que estamos sendo autoritários demais em relação à questão. Esse assunto também pode fazer parte das nossas discussões desta semana para resolver isso.

Ok. Estou vendo a Cruz Vermelha Internacional. Sim, por favor.

STEPHAN HANKINS:

Cruz Vermelha, muito obrigado. Stephan Hankins, Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

Só quero expressar nosso reconhecimento pelo GAC e os membros que falaram e deram sua opinião sobre o assunto, por sua atenção contínua a essa questão da proteção das designações da Cruz Vermelha/Crescente Vermelho, bem como dos nomes dos respectivos

componentes e organizações dentro do movimento internacional da Cruz Vermelha/Crescente Vermelho.

Já houve muitas recomendações do GAC nos últimos dois anos sobre a questão. E nós apoiamos as observações feitas, nós também achamos que esse processo está demorando demais. Esperamos poder chegar a um resultado.

Quero enfatizar que talvez o pedido de proteção dessas designações, Cruz Vermelha, Crescente Vermelho, Cristal Vermelho e nomes relacionados, depende, mais uma vez, dos tratados jurídicos humanitários internacionais que foram ratificados por toda a comunidade internacional. Acho que em relação a isso, vale a pena fazer uma conexão com as questões que fazem parte da agenda do GAC nesta semana e que têm a ver com a responsabilidade da ICANN, o lugar das leis públicas internacionais dentro dos processos e da tomada de decisões dentro da ICANN, e portanto, são de interesse público e justificam as leis públicas internacionais e, nesse caso, justificam as proteções dos nomes e designações da Cruz Vermelha/Crescente Vermelho.

Mais uma vez, agradecemos o compromisso contínuo do GAC. E esperamos poder chegar a uma decisão favorável sem entrar em um novo Processo de Desenvolvimento de Políticas, que pode ser demorado. Mas é claro que entendemos a necessidade desses processos e procedimentos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada.

Ok. Acho que com isso... Suíça.

SUÍÇA:

Obrigado, Sra. Presidente.

Só para apoiar o que foi dito pelo Reino Unido e pelo representante da Cruz Vermelha Internacional.

Sabemos que essa história é longa e complicada, e precisamos transmitir à Diretoria que queremos uma solução em tempo hábil, e que estamos dispostos e prontos para ajudar e tentar fazer as coisas avançarem sem se complicar mais.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada.

Ok. Vamos esperar para saber se há mais informações sobre isso depois da reunião do NGPC amanhã à tarde.

Também temos a oportunidade de falar sobre isso com a Diretoria quando nos reunirmos com eles, se vocês quiserem mais esclarecimentos. Tenham isso em mente.

Ok. Nesse momento, acho que podemos passar para o próximo assunto, cadeias de caracteres específicas.

Não sei se os colegas estão interessados em falar sobre cadeias de caracteres específicas, mas se quiserem, essa é sua chance.

Bélgica, por favor.

BÉLGICA:

Obrigado, Sra. Presidente. Vou ser rápido. Vou falar sobre o gTLD .SPA.

O ministro de telecomunicações da Bélgica enviou um e-mail em julho ao NGPC definindo procedimentos em relação a esse nome de domínio.

Na semana passada, recebemos uma resposta muito longa do NGPC e agradecemos essa resposta. Não entrarei em mais detalhes, mas gostaria de dizer que nos reservamos o direito de falar sobre esse assunto novamente no futuro.

Quero insistir no fato de que na carta, o NGPC insiste que o painel de nomes geográficos que abordou a questão de .SPA levou a posição do governo em consideração.

O Guia do Solicitante diz que é importante que uma cidade possa comunicar seu ponto de vista em relação a, por exemplo, o caso de .SPA. Então queremos saber em que medida o painel de nomes geográficos levou em conta a posição de diferentes partes interessadas.

Acreditamos que esse assunto é muito importante e muito problemático.

O procedimento continua, então pedimos a avaliação da comunidade porque houve uma solicitação da comunidade.

Portanto esse processo continua e esperamos que a solução seja favorável.

PRESIDENTE DRYDEN: Não vejo mais relatórios. Ok.

Então, vamos continuar avançando com a agenda. Aqui temos a questão da proteção infantil, que acho que foi uma proposta do Reino Unido, certo?

Então talvez vocês possam apresentar esse assunto. Obrigada.

REINO UNIDO: Sim. Obrigado, Presidente.

Trata-se de um assunto que mencionamos em várias ocasiões. Há muitas propostas de novos gTLDs. Alguns gTLDs estão passando para a etapa de contrato, e eles estão buscando o envolvimento de crianças.

Então a questão da proteção infantil e evitar o abuso ou o mau uso de domínios dentro desses novos gTLDs é algo que preocupa muito o Reino Unido e as administrações da Europa, e tenho certeza que também preocupa os administradores de todo o mundo. Depois das informações específicas que eu divulguei em Londres sobre as representações feitas por ONGs à ICANN, inclusive a eNACSO, que é a aliança europeia de agências e especialistas em proteção infantil, entendo que a ICANN responderá a elas em breve.

Acho que esse fato é animador, e espero que até o fim desta reunião possamos saber como a Diretoria buscou tranquilizar as ONGs e as administrações que se preocupam com a proteção infantil no mundo on-line, espero saber que a ICANN levou essas preocupações em conta,

a necessidade de incorporar proteções às relações contratuais com esses registros e assim por diante.

Vamos esperar para ver. O desenvolvimento é animador e espero, como eu disse, que até a conclusão desta reunião, tenhamos o reconhecimento dessa questão tão importante por parte da ICANN.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada Reino Unido por nos atualizar sobre o progresso dessa questão.

Ok. Acho que podemos continuar avançando com a agenda.

Temos mais dois tópicos nesta sessão antes do intervalo. O primeiro é a implementação das proteções, e depois vamos falar sobre o Programa de Novos gTLDs e sobre um recente plano de trabalho publicado que aborda o planejamento e o cronograma da futura rodada de gTLDs.

A equipe da ICANN está aqui, disponível para responder perguntas e resolver preocupações. Estou avisando que eles estão aqui. Se vocês quiserem fazer perguntas, precisarão vir até aqui para usar o microfone.

Então, queria saber se podemos ter a discussão sobre a implementação de proteções em relação ao GAC. Se surgir alguma dúvida para perguntar à equipe, podemos convidá-los para falar.

Eu acho que seria útil que eles falassem um pouco sobre o último item da agenda, especificamente sobre o plano de trabalho e assim por diante, porque não temos informações sobre isso.

Mas vamos começar com as proteções. Como eu disse, se precisarmos fazer perguntas, podemos convidá-los para responder.

Ok.

Então, sobre a implementação de proteções, tivemos algumas discussões com o NGPC em relação ao modo de implementação. Em nosso encontro de Pequim, desenvolvemos um conjunto de recomendações relacionadas à proteção. Essas recomendações foram aprovadas pelo NGPC. Depois eles começaram a analisar a implementação dessas recomendações sobre proteção. Isso gerou várias dúvidas no GAC sobre como as proteções serão implementadas. E estamos pedindo mais clareza sobre os detalhes da implementação. Embora as coisas não estejam totalmente claras, há algumas preocupações sobre como a implementação dessas proteções será realizada.

Então, se vocês tiverem a resposta mais recente da Diretoria, do NGPC da Diretoria, sobre esses detalhes, espero que possamos nos concentrar nessa resposta e nas preocupações mencionadas por alguns membros do GAC em relação a ela.

Agora quero que as pessoas que fizeram comentários falem um pouco sobre essas preocupações. Na verdade, precisamos dedicar mais tempo a esse assunto nesta semana, para que os colegas mais interessados possam analisá-lo melhor.

Estou olhando para a Comissão Europeia. Se vocês puderem começar, por favor.

COMISSÃO EUROPEIA: Sim, muito obrigado.

Ainda temos muitas preocupações. Como você disse, temos um pouco mais de esclarecimento, mas ainda temos muito trabalho pela frente.

Ainda não estamos convencidos de que a resposta revisada da Diretoria da ICANN e do NGPC seja suficiente como garantia. Ela ainda é insuficiente em muitos sentidos.

Por exemplo, os processos e cronogramas ainda são muito vagos. Não está exatamente claro como as coisas funcionarão. A resposta dos operadores de registro em relação à identificação de riscos de segurança não está suficientemente clara. Não há garantia suficiente de que o conjunto completo de proteções seja implementado e totalmente aplicado em um período razoável. E faltam muitos detalhes que você também mencionou em relação aos processos de consulta.

Para nós, esses aspectos precisam de uma revisão melhor e mais ampla, neste encontro e em outros debates. E achamos que eles também devem ser levados à Diretoria da ICANN. Não sei se vocês querem entrar em uma discussão detalhada sobre essas questões agora. Não sei se é o momento adequado. Mas se vocês preferirem podemos fazer isso mais tarde.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada, Comissão Europeia, por compartilhar suas preocupações. Então, se os outros membros também quiserem fazer isso, a hora é agora. Depois que entendermos melhor o que o GAC quer fazer, talvez possamos criar um grupo para analisar essas questões mais detalhadamente. Pode ser que vocês estejam mais interessados em

fazer isso. Depois podemos continuar essa discussão mais detalhada fora da plenária. Ok. Agora temos os Estados Unidos, e depois o Peru.

ESTADOS UNIDOS:

Obrigado, Sra. Presidente. Concordo com meus colegas da Comissão Europeia em relação a várias questões que eles identificaram, por exemplo a resposta mais recente do NGPC à recomendação do GAC.

Nós também identificamos várias preocupações, muitas delas em relação às proteções relacionadas à precisão de WHOIS. Concordamos com a opinião da UE de que há muitos detalhes totalmente pendentes. As propostas não parecem ser suficientes para resolver as preocupações.

Vou indicar algumas das categorias de preocupações além do WHOIS. E temos um conjunto inteiro aqui. Também estamos preocupados com as auditorias de segurança, a resposta do NGPC à recomendação do GAC sobre a validação e verificação de credenciais, especialmente para cadeias de caracteres altamente regulamentadas. O processo de resolução de disputas para compromissos de interesse público também não tem muitos dos detalhes necessários para nos dar confiança. E finalmente a garantia de políticas de registro não discriminatórias para essas cadeias que se encaixam na categoria 2.

Então, seguindo a sua orientação e a orientação da comissão, senhora presidente, fico feliz em parar por aqui e talvez colaborar com meus colegas da Europa. Talvez possamos comparar anotações sobre o texto e chegar a um consenso no pequeno grupo para criar um documento, divulgar entre os colegas do GAC presentes para ver se eles estão de

acordo e se podemos compartilhar o documento com a Diretoria como recomendação do GAC.

Obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada, Estados Unidos. Peru, por favor.

PERU: Falarei em espanhol. Concordo com os pontos de vista dos representantes da União Europeia e dos Estados Unidos. Mas gostaria de destacar que as proteções identificadas em Pequim, na China, não são suficientes. Sem dúvida o processo precisa de melhorias. E as proteções coordenadas em Pequim não precisam ser consideradas concluídas ou encerradas. Esse assunto exige mais trabalho. Ainda precisamos considerar os direitos humanos, entre outros assuntos que precisam ser incluídos nas proteções.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigado, Peru. Algum outro colega quer comentar? Reino Unido, por favor?

REINO UNIDO: Sim, obrigado, Presidente. Concordo com todos os comentários de meus colegas sobre o assunto. Só quero transmitir a minha visão da situação. Para alguns gTLDs do setor financeiro, .bank, .insurance, o progresso e o status são bastante animadores. Esses domínios serão gerenciados por agentes comprometidos nesses setores financeiros

para garantir que, por exemplo, em .bank não haja invasores enganando os clientes globalmente. Então, o progresso nesse setor é animador. Pode haver práticas recomendadas e modelos de compromissos e proteções, além de verificações e validações que possam servir para instruir outros gTLDs e setores regulamentados devem ser operados e executados. Então, parece bastante irregular.

Minha segunda preocupação é sobre os contratos concedidos a vários gTLDs de categoria 1, por exemplo, no setor de jogos de azar. Temos certeza de que as proteções apropriadas estão sendo aplicadas nesses contratos? Não faço ideia. Por exemplo, em .lotto. O contrato já foi assinado. Acho que precisamos esclarecer a situação. Caso contrário, quando falarmos com nossos ministros, dizendo que estamos confiantes quanto a alguns novos gTLDs, mas não sabemos o que acontece com os outros, nossos ministros criticarão muito a falta de proteção do interesse público e dos consumidores. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigado, Reino Unido.

Alemanha, por favor.

ALEMANHA: Sim, obrigado. Gostaria de apoiar o que os colegas disseram, especificamente o colega do Reino Unido. E tenho confiança quanto à questão dos identificadores corporativos, que também fazem parte dos setores altamente regulados. Mas já houve algumas delegações nesse setor. E algumas abreviações óbvias de identificadores corporativos já foram delegadas. Queria saber em que medida as recomendações de

proteções do GAC foram implementadas nessas novas cadeias de caracteres delegadas. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigado, Alemanha. Suíça.

SUÍÇA: Obrigado, Sra. Presidente. Na verdade, também estamos preocupados, sem saber o que está acontecendo com as delegações, como o Reino Unido e outros disseram, se as coisas são implementadas da maneira certa. E acho que talvez não tenhamos tempo aqui na plenária para abordar todos os detalhes das preocupações. Mas talvez seja bom comunicar esse assunto no comunicado, dizer que essa situação é muito difícil para nós dentro do GAC e que as coisas estão avançando em um ritmo acelerado. Não estamos próximos do sistema de implementação. E também é difícil porque desde Pequim estamos tentando fazer recomendações sobre princípios em nível abstrato. Mas não sabemos se isso é suficiente ou em que medida precisamos analisar a implementação dessas questões para ganhar confiança. E isso não é fácil para nós dentro da estrutura que temos, com os métodos de trabalho e restrições de recursos que temos. Mas precisamos esclarecer o que queremos, qual é nossa função, nossa expectativa, a expectativa de nossos clientes e contribuintes, nossas indústrias. E de alguma forma, precisamos encontrar uma resposta apropriada para o GAC, Mas isso deve ficar claro. Muito obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigado, Suíça. Indonésia, por favor.

INDONÉSIA:

Desculpe. Achei que a Suíça fosse falar primeiro.

Sim.

Olá. Em outra reunião recente do GAC, manifestamos nossa preocupação sobre os nomes relacionados a problemas sociais. Como vocês devem saber, a Indonésia é um país que tem 250 milhões de habitantes, centenas de etnias, muitas crenças, religiões, etc. É possível que hoje cheguemos a um acordo sobre um determinado nome, determinados nomes de gTLDs e que eles causem problemas depois de um ano, problemas que não podemos prever. No momento, achamos que está tudo bem com o nome. Então, queria saber como devemos agir diante dessa situação. Se um determinado nome de gTLD foi concedido a uma determinada empresa, mas de repente, depois de um ano, temos um problema social no país relacionado a esse nome.

Se for um problema social. Acho que isso pode acontecer em um país com tantas crenças, tantas religiões, etc. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada, Indonésia. Ok. Fazendo um resumo, reconhecemos que as proteções do GAC que entraram em vigor em Pequim foram aceitas, mas ainda existem questões e preocupações sobre como elas estão sendo implementadas. Então se os colegas interessados, especificamente a Comissão Europeia, os Estados Unidos e talvez alguns outros que falaram sobre cadeias de caracteres específicas, Alemanha, Reino Unido, Austrália...

Suíça, vocês poderiam se reunir fora desta reunião principal e criar um texto que seria considerado para o comunicado. Temos essa situação estranha mencionada pela Suíça, que ainda tem preocupações com muitos Domínios de Primeiro Nível que já passaram pelo contrato e estão em operação.

Então, se pudermos reconhecer de antemão que a circunstância é essa e levar isso em conta ao contemplar que recomendações podemos fazer para o NGPC e a Diretoria, acho que isso nos ajudará a concentrar nosso trabalho e, talvez, influenciar melhorias dentro do que já está definido e que não pode mudar. Vejo gente fazendo que sim com a cabeça. Ok. Ok.

Então essa é minha solicitação para o pequeno grupo que será formado, que ao analisar essas questões tenham em mente em que fase do programa estamos e quais são as medidas práticas. E pode ser necessário que nos concentremos em determinadas questões em que há espaço para ajustes em relação à implementação. Espero que seja assim.

Agradeço aos colegas por buscar e nos dar mais informações para consideração no GAC.

Ok. Comissão Europeia, por favor.

COMISSÃO EUROPEIA:

Desculpem por voltar a esse assunto. Obrigado pela sua sugestão. Estamos de acordo em relação ao comunicado. Mas também quero que essa questão seja levada à Diretoria da ICANN. Vamos conversar sobre

isso em outro momento, mas não quero que esse assunto seja esquecido. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Com certeza podemos levar a questão à Diretoria da ICANN. Ela estará em nossa lista de assuntos.

Ok. Temos ainda cerca de quinze minutos antes do intervalo. Nesse momento, quero convidar a equipe da ICANN para vir para a mesa para ter acesso ao microfone e nos ajudar com as informações mais recentes em relação às revisões e avaliações do Programa de Novos gTLDs e ao plano de trabalho. Enquanto eles se sentam, este é um documento que vocês têm em um link na agenda, foi publicado recentemente e define as etapas ou atividades que devem ser realizadas em relação às revisões e avaliações do programa atual, além de fornecer cronogramas para o futuro. E se houver outra rodada de gTLDs, sei que isso será do interesse de pelo menos alguns membros do GAC. Agora é nossa oportunidade de receber informações sobre o que é este documento, qual é seu objetivo e responder a algumas perguntas que vocês podem ter em relação a essas atividades e seu cronograma.

Posso contar com vocês para fazer uma introdução rápida? E depois continuamos. Então, Akram Atallah, encarregado das operações de gTLDs na ICANN, a palavra é sua. Akram.

AKRAM ATALLAH:

Obrigado, Sra. Presidente. Temos uma sessão dentro do encontro sobre a próxima rodada. Divulgamos um documento que define todas as categorias de revisões e estudos que precisam ser feitos antes de

implementar a segunda rodada. Precisamos lembrar que a recomendação da GNSO foi de que o Programa de Novos gTLDs deve ser realizado em rodadas. E a Diretoria já tinha resolvido que haveria uma segunda rodada antes mesmo de iniciar a rodada atual.

Então, devido a todos esses fatos, pensamos que seria necessário oferecer a todos uma perspectiva sobre tudo o que precisa ser feito antes de falar sobre uma data para a segunda rodada. São necessárias algumas revisões antes da segunda rodada, inclusive uma revisão do efeito da rodada atual sobre a concorrência e a capacidade de escolha.

Há dois estudos em andamento. O plano é contar com uma base mais ou menos no início do ano que vem e depois fazer os mesmos testes, ou os mesmos estudos, novamente um ano mais tarde e analisar o efeito do programa sob o ponto de vista da concorrência e também do reconhecimento do Programa de Novos gTLDs.

Essa é uma linha de trabalho. Também temos nossas revisões operacionais. Vamos revisar a maneira como a implementação foi realizada e como podemos melhorar. Também temos as revisões de políticas da GNSO. E também temos a revisão da operação e resiliência da raiz. Então, há muitas linhas de trabalho. Se vocês participarem da sessão sobre esse assunto, poderemos conversar sobre o objetivo de cada uma dessas linhas e o que esperamos conseguir.

Um ponto importante é que ainda não decidimos o que precisa ser feito antes de começar a decidir a data da próxima rodada. A primeira etapa é a formação do comitê, e a Diretoria precisa decidir tudo o que precisa ser feito, ou um subconjunto de coisas que precisam ser feitas antes do início da segunda rodada. A próxima rodada.

E quando isso for concluído, também precisamos reservar um tempo para a implementação de sistemas necessários para a segunda rodada, para a próxima rodada.

Então, temos muito trabalho a fazer. E como vocês sabem, dissemos que o mais cedo possível seria no fim de 2016. Achamos que será mais tarde, pois ainda temos muito trabalho a fazer. Mas essa é a nossa situação no momento, resumindo. Ok? Obrigada.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada, Akram, pela atualização. Ok. Temos alguma pergunta? Dinamarca.

DINAMARCA: Sim. Muito obrigado, Sra. Presidente. Muito obrigado, Akram, pela definição. Desculpe. Ah, desculpe. Melhor assim? Sim.

Muito obrigado, Akram, por definir um pouco melhor o processo. Estamos um pouco preocupados com o processo e com esse plano nesse momento. Mas tenho duas dúvidas que talvez você possa esclarecer. É sobre o cronograma e por que você decidiu iniciar o processo nesse momento. Acho que temos muitas linhas de trabalho importantes em andamento, como a transição da IANA, o processo de responsabilidade, a reforma do WHOIS. São linhas de trabalho muito importantes para os governos. Essa é uma dúvida. E a outra é, depois de analisar o cronograma proposto e as diferentes linhas de trabalho, parece que a revisão da primeira rodada, da rodada atual, será realizada ao mesmo tempo que o Processo de Desenvolvimento de Políticas da GNSO. Isso é só um exemplo. Então, a avaliação da rodada que ainda

está em discussão ou implementação será feita ao mesmo tempo que o desenvolvimento de políticas.

Então, se puder esclarecer um pouco isso. Muito obrigado.

AKRAM ATALLAH:

O que acionou ou deu início a essa revisão de quando realizaremos a segunda rodada é que, na verdade, na AoC, solicitou-se que essas tarefas fossem realizadas dentro de um ano depois do lançamento do Programa de Novos gTLDs. Embora não houvesse explicações específicas sobre o que acionaria isso, em que ponto consideraríamos o programa iniciado, pensamos que uma boa medida seria quando houvesse TLDs suficientes delegados em todas as categorias diferentes, de forma que pudéssemos dizer: "ah, agora o programa foi lançado". Então achamos que até o fim do ano já estaremos lá. E um ano depois disso seria um bom momento para medir seus efeitos, conforme solicitado na AoC. Foi isso que deu início a todo o progresso.

E achamos que não podemos analisar uma coisa de cada vez. Precisamos analisar todo o programa. Então achamos que seria uma boa ideia definir o que precisamos fazer e todas as revisões necessárias para começar a falar sobre a próxima rodada.

Concordo com você que estamos fazendo muitas coisas ao mesmo tempo, mas a ICANN precisa lidar com muitas questões atualmente. Mas ao mesmo tempo, não se trata de um processo que possa ser concluído em alguns meses ou em um ano. Trata-se de um processo demorado. E acho que não importa quando começemos, sempre será demorado. Então, a partir de agora, e com a orientação da comunidade

em relação ao ritmo que devemos adotar e o que precisamos fazer antes de começar a discutir a próxima rodada, estamos seguindo esse caminho. Espero que isso esclareça a questão.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada, Akram. Tenho a Comissão Europeia, a Comissão da União Africana, Países Baixos, Suíça, Reino Unido e Alemanha.

COMISSÃO EUROPEIA: Ok. Esse aqui está com problema. Ok.

Sim, agora podemos ouvir. Ok. Muito obrigado.

Acho que é animador ouvir que o processo será demorado. Antes de tudo. Foi só uma das garantias que você nos deu. Porque está bem começar a discussão. Mas acho que é importante levar em consideração o que está acontecendo e conversar previamente para decidir o que diríamos em relação aos problemas do GAC, pelo menos para responder quanto à implementação das proteções, pelo menos precisamos pensar nessa questão.

Pelo menos sob o ponto de vista da União Europeia, e essa é minha pergunta para você. Essa rodada foi extremamente tendenciosa em nosso continente, no continente em que estamos agora. Como vocês garantirão que continentes como a África tenham melhor representação na próxima rodada? Acho que esses são os problemas que pensamos. Essas são as questões que esperamos que vocês levem em consideração. Além disso, a discussão sobre comunidades e o direito das comunidades de administrar os próprios gTLDs, e respeitar o

fato de que suas comunidades... Posso contar uma história muito engraçada. Não sei se é verdade. Mas li em algum lugar que a comunidade gay não é gay o suficiente para ser considerada uma comunidade gay. Ou seja, isso é muito interessante. Acho que essas coisas são importantes para nós no futuro, que levemos em consideração o fato de que precisamos respeitar as comunidades.

Várias questões assim. E é claro que eu posso continuar essa discussão com você. Mas mais uma vez, é animador que vocês dedicarão tempo suficiente para dar importância ao funcionamento do programa dessa vez. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Continue.

AKRAM ATALLAH:

Obrigado pela pergunta. Só quero garantir que as coisas estejam claras, porque a imprensa diz coisas que não são verdadeiras. A ICANN não determina se a comunidade gay é uma comunidade ou não. O processo definido para a solicitação representa a comunidade de forma suficiente para receber um TLD. Além disso, digamos que sejam duas coisas separadas, se a solicitação representa bem a comunidade gay ou não.

Então, precisamos lembrar que a solicitação não é tudo. Ela permanece em contenção com outras três solicitações. Acho que é muito importante não ler as manchetes nem acreditar no sensacionalismo da mídia.

Concordo com vocês em relação a todos os comentários e é por isso que o processo de revisão será demorado, porque precisamos analisar todas as coisas que podemos melhorar, inclusive como conseguir mais representação do continente africano ou outras áreas com pouca representação no Programa de Novos gTLDs. Mas essas são coisas que precisam ser trabalhadas. E existem muitas áreas para trabalhar. Então, muito obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada, Akram. Temos a Comissão da União Africana, Países Baixos, Suíça, Reino Unido, Alemanha, Irã, Brasil e Argentina. Vou fechar a lista aqui. Vamos passar um pouco do horário e diminuir o intervalo. Mas acho que essa questão gera muito interesse, e todos querem entender melhor o processo definido.

Uma das dúvidas que eu tinha sobre o documento é qual é a sua função. Vocês estão buscando comentários e feedback sobre isso? É simplesmente como vamos proceder? Ou seja, como vamos conversar mais sobre esse plano de trabalho? Ok.

Agora tenho a Comissão da União Africana, por favor.

COMISSÃO DA UNIÃO AFRICANA: Obrigado, Sra. Presidente. Muito obrigado pelas apresentações.

Concordo com meus colegas da Comissão Europeia e da Dinamarca e tenho as mesmas preocupações que eles expressaram.

E levando em conta que foram 1930 novas solicitações e menos de 30 delas vieram da África e da América Latina, quero saber como vocês

pretendem garantir que isso não aconteça novamente. Acho que essa questão não é tanto sobre comunicação e divulgação, que eu acho que realmente falharam durante a última rodada. Vocês realmente tinham uma estratégia de comunicação que não funcionou bem. Essa questão também envolve outras áreas que foram um desafio, mesmo para as solicitações da minha região. Analisando, por exemplo, .JOBURG, .GABON e outros, os desafios que eles enfrentaram simplesmente para implementar alguns dos requisitos rigorosos, e os desafios que surgiram para lidar com alguns desses requisitos e a diferença na análise desses processos, queria saber se essa questão será analisada para embasar a próxima rodada.

Isso também tem a ver com marcas registradas. Temos problemas com o Centro de Informações de Marcas. Como vocês lidarão com essa questão daqui em diante se não conseguimos lidar com ela nessa rodada atual? Não temos muitas marcas registradas africanas. A União Africana e a ICANN solicitaram ao Centro de Informações de Marcas que considerem seriamente uma maneira para resolver isso. Talvez permitindo nossas próprias maneiras de registro de marcas registradas e depois vinculando isso ao Centro de Informações de Marcas.

E há muitos outros desafios. Acho que realmente gostaríamos de explorar e lidar com isso. E soluções, inclusive por exemplo o aumento dos registrantes no continente africano, que faz parte da estratégia da África. Então, sob esse ponto de vista, nem implementamos a estratégia africana. Gostaríamos que isso fosse levado a sério antes mesmo de começar a discussão. Ou seja, discutir não é o problema. Mas antes de começar a pensar na implementação de mais uma rodada. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada pelo comentário, Comissão da União Africana. Agora, tenho os Países Baixos.

PAÍSES BAIXOS: Obrigado, Heather. Obrigado também Akram pela atualização.

Tenho duas observações. Concordo com o comentário da Dinamarca. Acho que também há outro... desculpem. Essa coisa não está funcionando, eu acho.

Acho que uma coisa é muito importante. Dar um sinal para a comunidade de que o mais cedo possível seria 2016, eu diria que seria melhor até dar um sinal de que não faremos nada até 2016.

Por alguns motivos. O primeiro acho que já foi mencionado. Não devemos tentar expandir demais a organização. Ouvimos algumas histórias sobre negociações de contratos, proteções, etc. E nós, dos Países Baixos, gostaríamos que a ICANN fosse uma organização estável, com memória corporativa, e que lidasse com as coisas de uma boa maneira. E ao iniciar uma nova rodada, acho que dar sinais não seria uma vantagem.

O segundo ponto é sobre os tipos de revisões que serão feitas antes de começar a nova rodada. Acho que você mencionou o Servidor Raiz e suas operações. Acho que, como GAC, ficamos sabendo disso há dois anos. E a Diretoria aceitou essas recomendações, que eu acho que ainda são válidas. A questão não é o servidor raiz em si. Acho que é o efeito dos novos TLDs sobre a raiz, para o funcionamento da Internet no

geral. Então eu acho que ela é um pouco mais ampla que o sistema do Servidor Raiz. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada, Países Baixos. Suíça, agora é sua vez, por favor.

SUÍÇA: Obrigado, Sra. Presidente.

Primeiramente, quero agradecer a Akram pela atualização. Basicamente consideramos positivo pensar em criar novas oportunidades para quem perdeu a primeira rodada por algum motivo. Nada deve evitar que pensemos no futuro. Também é bom que vocês comecem a pensar sobre um mecanismo de estrutura de avaliação para aprender com as primeiras experiências. E nunca é cedo demais para começar a pensar em uma avaliação.

No entanto, o documento atual para nós é só uma versão preliminar de um plano de trabalho. Porque se analisarmos os objetivos que compartilhamos, sabíamos sobre esses novos gTLDs, falávamos sobre aumentar as opções para os consumidores, criar oportunidades econômicas. Mas também falávamos da criação de oportunidades para a diversidade cultural, as comunidades e assim por diante. E analisando esse índice, parece que muitas dessas coisas não estão nessa versão preliminar da lista do que deve ser analisado. E como outros já disseram e eu disse há muitos anos, se não tivermos um número significativo de comunidades, sejam culturais ou de outros tipos, também podem ser profissões ou pessoas que compartilham um estilo de vida e assim por diante, e se não tivermos diversidade geográfica

especificamente para que os países em desenvolvimento possam aproveitar essas oportunidades, então uma parte importante do Programa de Novos gTLDs não foi bem-sucedida. E acho que o resultado - não preciso repetir o que já foi dito em relação a isso nas últimas reuniões - não é realmente satisfatório em pelo menos algumas partes significativas desses objetivos. E gostaríamos que isso fosse refletido de forma adequada em uma avaliação. Para nós, é fundamental. Porque caso contrário, a ICANN está falhando em uma de suas principais missões, que é oferecer oportunidades para toda a comunidade da Internet, independente do continente.

E só para reforçar o que já foi dito sobre a avaliação de prioridades da comunidade, toda a comunidade, a maneira como lidamos com elas, não é a primeira vez que falamos sobre esse assunto no GAC. Já fizemos observações críticas em vários comunicados, e continuamos recebendo comentários negativos de pessoas que estavam fazendo a solicitação como comunidade, solicitando TLDs para a comunidade, que não se sentiram tratadas de forma justa ou que pelo menos pensaram que o processo era estrito demais para obter esses 14 pontos dos 16. E realmente precisamos analisar essa questão e ver qual é seu efeito sobre os solicitantes da comunidade que precisarão participar de leilões e provavelmente perderão porque têm menos recursos financeiros.

Realmente precisamos de uma avaliação séria dessa questão antes de avançar.

Além disso, as implicações sobre os direitos humanos e outros problemas não foram resolvidos de forma sistemática, e isso também precisa ser refletido em um futuro plano de trabalho.

E para terminar com uma proposta concreta. Alguns membros da comunidade da ICANN disseram que algumas pessoas estão pensando em uma rodada de remediação. Não a segunda rodada, mas uma rodada de remediação, esse foi o termo que eu ouvi, para as principais falhas ou deficiências da primeira rodada, isso é óbvio. "A" solicitações de países em desenvolvimento e "B" solicitações da comunidade. E talvez em vez de passar diretamente para uma segunda rodada, deveríamos começar a pensar se uma rodada de remediação para esses dois problemas, e talvez alguns outros, faria sentido.

Só queria pedir que essas questões fossem levadas em consideração.

Muito obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada, Suíça.

Temos Reino Unido, Alemanha, Irã, Brasil e Argentina. E depois teremos nosso intervalo.

Então, Reino Unido, por favor.

REINO UNIDO:

Sim, obrigado, Presidente. Obrigado, Akram, por apresentar a questão. Já reconhecemos que é uma boa ideia começar a pensar nessas coisas o mais cedo possível, como os colegas já disseram.

Mas acho que esse processo deve ser firme, garantindo que toda a comunidade da ICANN participe e contribua.

Sob o ponto de vista do governo, como vocês devem lembrar da experiência da primeira rodada totalmente aberta, um grande número de problemas surgiu das preocupações com políticas públicas. E o GAC precisou trabalhar muito. Houve um encontro com a Diretoria entre seções, como vocês devem se lembrar. E o volume de trabalho foi muito grande. Surgiram muitos problemas. Precisamos pensar rápido e trabalhar rapidamente para encontrar soluções e experimentar com os modelos, revisar processos, trabalhar com as sucessivas versões do Guia do Solicitante preliminar. Muitas lições. Muitas coisas que as pessoas não esperavam.

Precisamos registrar tudo isso e contribuir com as outras SOs e ACs para pensar sobre as próximas etapas.

E isso exige tempo e não temos tempo nesse momento. Estamos envolvidos com a revisão de responsabilidade mais significativa desde que a ICANN foi lançada. Temos a transição da administração da IANA. É realmente impossível começar a contemplar as contribuições substanciais de que precisaríamos.

Então precisamos ir devagar. Com tempo podemos nos envolver com essa questão na hora certa, quando tivermos o tempo, os recursos e a capacidade.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada, Reino Unido.

Alemanha, por favor.

ALEMANHA:

Sim. Obrigado. Obrigado, Akram, pela sua apresentação.

Sob o nosso ponto de vista, tenho mais uma pergunta em relação ao processo de revisão que precisa ser incluído nesse processo geral, um processo de revisão de acordo com a AoC em relação à concorrência, confiança e escolha do consumidor.

Acho que é uma parte muito importante de todo esse processo de revisão. E se vocês estão falando de tempo, quanto tempo seria necessário apenas para essa parte do processo, esse processo de revisão de acordo com a AoC.

E a segunda pergunta é relacionada à suposição de que já delegamos, ou de que a ICANN já delegou um grande número de novos gTLDs e, portanto, já temos experiência sobre como funcionou a primeira rodada. Minha preocupação é que várias delegações controversas e difíceis não foram feitas. E nesse sentido também é importante que essas perguntas difíceis sejam resolvidas. E se você acompanhou nossas discussões há uma hora, quando fizemos a pergunta sobre a introdução de proteções, acho que ainda há algumas perguntas abertas que precisam ser consideradas antes de passar para a próxima rodada.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada, Alemanha.

Irã, por favor.

IRÃ:

Obrigado, Sra. Presidente. Grande parte do que eu queria dizer já foi dito pelos colegas. Quero concordar com eles e agradecer sinceramente à ICANN por compartilhar suas visões e programas conosco. Acho que não há nada de errado com isso.

É bom que eles nos consultem e que possamos pensar e dar nossa opinião, além de considerar a opinião de outras pessoas.

No entanto, a primeira coisa que precisamos levar em conta é que talvez para começar a planejar isso, precisamos de um diagrama com as lições aprendidas na primeira rodada ou algo assim. Vantagens, desvantagens, acusações, problemas, etc.

Depois, possivelmente um cronograma, como resolver esses problemas e assim por diante. Esse é um ponto.

O segundo ponto é que, a menos que a ICANN seja muito otimista e pense que tudo será terminado, a transição e tudo mais até 2015, não temos garantia de que tudo isso vá terminar. E é difícil começar novos processos antes de ter uma visão clara sobre a transição, a responsabilidade e talvez algumas reorganizações da ICANN. Possivelmente. Ninguém pode excluir essa possibilidade.

E outra coisa muito importante. Há vários processos nos grupos constituintes, e enquanto algo está em revisão, não é possível iniciar outra coisa que dependa do que está sendo revisado. E o primeiro processo está em revisão. Então primeiro é necessário que alguma revisão seja concluída, com um tempo estável, e depois começar o processo. Isso foi o que eu disse hoje no conselho da GNSO, quando

expressei minha visão pessoal como membro do GAC, mas não a visão do GAC.

Você mencionou a AoC. A AoC também está sendo revisada. Isso foi antes de 2014. O ano de 2014 mudou tudo. E depois pode ser que não tenhamos que começar a próxima rodada um ano depois da primeira. E falando sobre a distribuição, a distribuição igualitária entre países. Não posso discutir. Mas a questão mais importante agora é a capacidade de administração.

Analisando a carga de trabalho do GAC, desde o início desta rodada de gTLDs, a carga de trabalho do GAC... Não sei a porcentagem de tempo dedicada a essa questão. E se houver outra rodada, teremos cada vez mais problemas porque surgem cada vez mais dificuldades e assim por diante.

E hoje, há alguns minutos, falamos sobre como podemos solicitar ou obter informações de que uma proteção determinada pelo GAC foi implementada com certeza. Se houver outra rodada, haverá muitas proteções novas, e não sei se será difícil implementá-las.

Em relação ao processo de remediação mencionado pela Suíça, por um lado é uma boa ideia, por outro lado ele não tem justificativa nem lógica. O que isso significa, remediação? Fazer o quê? (Inaudível) estava por trás do que temos agora. Temos a possibilidade. O outro não teria a possibilidade. E essas remediações (inaudível).

Então precisamos ter critérios. Precisamos de um processo para ver quais seriam essas remediações.

E além disso, precisamos determinar se o Guia do Solicitante precisa ser revisado ou não devido às lições que aprendemos no passado, antes do início da nova rodada.

Temos muito a fazer. E pode ser muito otimista pensar no fim de 2016. Otimista demais. Mas é bom conversar sobre isso e conversar com a comunidade, consultá-los e saber quais são suas opiniões, talvez ver o que é possível. Mas precisamos esperar até que o processo de transição e responsabilidade e possível melhoria da organização da ICANN seja concluído.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada, Irã.

Agora tenho o Brasil, por favor.

BRASIL:

Obrigado, Presidente. Gostaria de agradecer a Akram pelas informações.

Também gostaria de apoiar os comentários feitos por meus colegas e dizer que nós, do Brasil, estamos muito preocupados porque a ICANN decidiu considerar essa próxima rodada de novos gTLDs enquanto ainda estamos no meio de processos muito importantes em relação à transição da IANA e ao aumento da responsabilidade. E não é só isso, pois a rodada atual ainda está em andamento e as recomendações do GAC ainda estão sendo processadas.

Então para nós, antes de passar para a próxima rodada de novos gTLDs, é importante fazer as avaliações necessárias do desempenho das políticas da rodada atual e garantir o envolvimento de todas as partes interessadas, especialmente em países em desenvolvimento.

Também gostaria de pedir à ICANN a justificativa da decisão de discutir e abordar essa questão neste momento.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada, Brasil.
Argentina, por favor.

ARGENTINA:

Obrigado. Muito obrigado, Sra. Presidente. E obrigado, Akram, por sua apresentação e explicação.

A Argentina concorda totalmente com os outros colegas. Não vou repetir. Concordamos com eles. (Inaudível), União Europeia, União Africana, Suíça, Alemanha e Brasil com suas preocupações. E além do que eles disseram, a Argentina está preocupada com essa pressa para dar início a uma nova rodada sendo que ainda temos muitas coisas em revisão. Além disso, como essa nova rodada, se acontecer, abordará o envolvimento real de regiões como a América Latina e a África. Não só em relação ao número de solicitações dessas regiões, que na primeira rodada foi muito pequeno, mas também em relação à divulgação concreta para as comunidades, o governo, as diferentes partes

interessadas desses países para que todos realmente saibam sobre essa rodada de novos gTLDs, levando em conta que elas ainda nem sabem sobre a primeira rodada.

Muito obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada, Argentina.

Então, ouvimos muitas considerações e preocupações sobre o que precisa acontecer antes do início de uma nova rodada e qual deve ser o foco dessa nova rodada. Então, claramente esse é o início de uma discussão que precisa continuar.

Antes de passar a palavra a Akram para o encerramento, gostaria de pedir ao nosso vice-presidente australiano, que também é líder de um Grupo de Trabalho no GAC sobre uma questão relacionada, que fale um pouco sobre esse grupo e por que ele tem a ver com este trabalho.

Austrália, por favor.

AUSTRÁLIA:

Obrigado, Presidente. Obrigado, Akram e todos os colegas do GAC por essas intervenções tão úteis. Acho que esta sessão foi realmente útil, pois os colegas do GAC claramente consideram que a questão das proteções está vinculada às futuras rodadas. Temos questões pendentes. Acho que essa mensagem deve ficar clara.

Além disso, em relação à priorização do trabalho, sei que há uma sessão na segunda-feira sobre a priorização de questões para uma futura

rodada. O GAC também tem uma discussão sobre o plano de trabalho na quinta-feira. Com certeza vou voltar a essa questão.

Mas em relação à questão levantada pelo Presidente, o GAC tem um Grupo de Trabalho que está analisando problemas em relação à primeira rodada que estão claros para o GAC, e acho que para outros membros da comunidade também, e que precisariam de cuidado em futuras rodadas. Acho que eles já foram identificados pelos colegas hoje, mas têm a ver com nomes geográficos, solicitações da comunidade, processos de solicitação e apelação, e questões relacionadas ao suporte ao solicitante em países em desenvolvimento identificados várias vezes pelos colegas hoje.

Quero deixar claro que essas questões são consideradas prioritárias para o GAC. Mas estamos trabalhando especificamente nessas três. Elas são nossas grandes prioridades.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada, Austrália.
Então, Akram, por favor.

AKRAM ATALLAH:

Obrigado a todos. Só quero garantir que todos saibam que estamos comprometidos com um bom processo de revisão e que queremos resolver todos os problemas antes de entrar na próxima rodada.

Acho que todos os comentários de vocês são pertinentes, e algumas coisas estão sendo revisadas durante esse processo, levadas em conta. Acredito que quanto antes iniciarmos esse processo, mais rápido

poderemos resolver muitos desses problemas, antes que comece a pressão para começar a segunda rodada, acelerando as coisas e fazendo com que avancemos muito mais rápido do que gostaríamos.

Então, quanto antes começarmos, mais tempo teremos para fazer uma revisão detalhada e chegar a um melhor resultado no final.

Mas todas as questões que vocês mencionaram estão sendo analisadas. Acho que há muitos fluxos diferentes, e eu recomendo que vocês participem da sessão de segunda-feira sobre a próxima rodada. Ela abordará mais detalhadamente cada uma dessas linhas que estamos revisando, inclusive RPMs e tudo mais.

Então, ótimos comentários. Agradeço a contribuição de vocês no processo. Estaremos disponíveis para trabalhar com vocês sobre qualquer assunto, além do que já estamos fazendo.

Espero que isso seja só um vislumbre do que vai acontecer, mas precisamos trabalhar muito e isso consumirá muito tempo. Acho que esse processo não poderá ser iniciado em breve.

Muito obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada, Akram.

Está claro que será necessário garantir que exista a oportunidade de debater e realmente esgotar esses assuntos. É ótimo contar com a sua garantia de que a ideia é realmente essa.

Antes do intervalo, quero apresentar Mason Cole. Ele chegou.

Ok, gente, este é Mason. Bem-vindo a sua nova função como contato da GNSO com o GAC.

É ótimo que você esteja aqui para esse debate porque, como você sabe, desde a primeira rodada de domínios genéricos de primeiro nível, o GAC acredita que não foi envolvido desde o início desse processo, e quando, há anos, a Diretoria tomou a decisão de continuar com o programa, muitos membros do GAC foram surpreendidos. Depois disso, passamos muito tempo tentando fazer comentários e ajudar a moldar o programa e determinar as regras que finalmente seriam aplicadas a ele.

Então, se realmente haverá outra rodada, e temos questões pendentes, acho que isso será muito importante, e que o GAC precisa trabalhar com a GNSO para desenvolver políticas para a próxima rodada. Fico feliz que você esteja aqui para participar do debate, e esperamos que você possa se envolver mais nessa nova função.

Então, obrigada.

Ok, gente. Agora estamos 30 minutos atrasados, então vamos fazer um coffee break de 30 minutos e depois voltamos a nos reunir com a equipe de participação global de partes interessadas. 30 minutos, gente.

Obrigada.

[COFFEE BREAK]